

EDITAL VERTICALIZADO

GUIA ORGANIZADO E DIRETO AO PONTO
www.casabushido.com.br

武士道

TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO



@Casa_Bushido



“Leva mil dias de treino
para forjar, e dez mil dias
de treino para refinar. ”

Miyamoto Musashi



@Casa_Bushido

www.casabushido.com.br

© 2026 Casa Bushidô. Todos os direitos reservados.



Sumário

Sobre o edital verticalizado	4
Raio x do concurso	5
Distribuição da prova	6
Edital verticalizado	8
Introdução da metodologia dos cinco anéis	24
Terra	26
Água	29
Fogo	32
Vento	35
Vazio	38
Edital aberto e agora?	42
Edital verticalizado em linhas	43

Sobre o edital verticalizado

Bem-vindo ao edital verticalizado do concurso do **TCE-GO** para o cargo de **Técnico de Controle Externo - Tecnologia da Informação**.

O edital verticalizado está separado em informações úteis sobre o concurso e o cargo, além de dois tipos de edital verticalizado:

- Um em formato de tabela, com itens para controle e acompanhamento do seu nível de conhecimento;
- Um em formato de lista, caso queira colá-lo em algum material de sua preferência.

Por fim, a Metodologia dos Cinco Anéis, de Miyamoto Musashi, é aplicada aos concursos públicos. O conteúdo foi adaptado por mim. Longe de ser um direcionamento, é um momento de reflexão para que você decida se faz sentido e se deve ser aplicado.

Com carinho
Vitor Scooby



Raio x do **concurso**

A PROVA

Data: 17/01/2027

Horário: a ser definido

Questões: 70

Conhecimentos

gerais: 25

Conhecimentos

específicos: 45 (peso 2)

O CARGO

TCE - Tecnologia da
Informação

R\$ 11.862,19

Vagas: 10 (sendo 1 PCD
e 1 cotas PPP)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Mínimo exigido: 150
(item 9.5 do edital)

Edital não traz número
de CR, logo o CR serão
todos aprovados em
todas as fases com o
mínimo exigido



Distribuição da Prova

Disciplina	Questões	Peso
Língua Portuguesa	25	1
Matemática e raciocínio lógico		
Legislação Institucional		

Disciplina	Questões	Peso
Engenharia de Software	45	2
Desenvolvimento de Sistemas		
Engenharia de Software Assistida por Inteligência Artificial e Sistemas Agentivos		
DevOps, Plataforma de Desenvolvimento e Engenharia de Entrega		
Banco de Dados		
Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Automação		
Segurança da Informação		
Sistemas Operacionais, Redes e Computação em Nuvem		
Governança de Tecnologia da Informação		
Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação		
Língua Inglesa (Leitura Técnica)		

Distribuição da Prova Discursivas

Ampla concorrência	Até a 48º colocação
PPP	Até a 12º colocação
PCD	Todos os habilitados na Prova Objetiva

Mesmo dia e horário da prova objetiva

Tema: 1 questão prática baseada nas matérias de Conhecimentos Específicos de TI

Pontuação: 100 pontos, exigindo o mínimo de **50 pontos** para aprovação.



Edital verticalizado

Em “Nível de domínio” marque com um X.

Se , analisar se é interessante estudar.

Se , analisar se vale a pena só fazer questões.

Nos campos Estudei/Revisei, escreva Sim ou não.

Língua portuguesa			
Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Redação Oficial.			
Ortografia e acentuação.			
Emprego do sinal indicativo de crase.			
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.			
Relação do texto com seu contexto histórico.			
Denotação e conotação.			
Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.			
Intertextualidade.			
Figuras de linguagem.			
Morfossintaxe.			
Elementos estruturais e processos de formação de palavras.			
Sinonímia e antonímia.			
Pontuação.			
Pronomes.			
Concordância nominal e concordância verbal.			
Flexão nominal e flexão verbal.			



Língua portuguesa

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Vozes do verbo.			
Correlação de tempos e modos verbais.			
Regência nominal e regência verbal.			
Coordenação e subordinação.			
Conectivos.			
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas;			
organização e reorganização de orações e períodos;			
equivalência e transformação de estruturas).			

Matemática e Raciocínio Lógico

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação);			
expressões numéricas;			
múltiplos e divisores de números naturais;			
problemas.			
Frações e operações com frações.			
Números e grandezas proporcionais: razões e proporções;			
divisão em partes proporcionais;			
regra de três;			
porcentagem e problemas envolvendo regra de três simples, cálculos de porcentagem, acréscimos e descontos.			

Matemática e Raciocínio Lógico

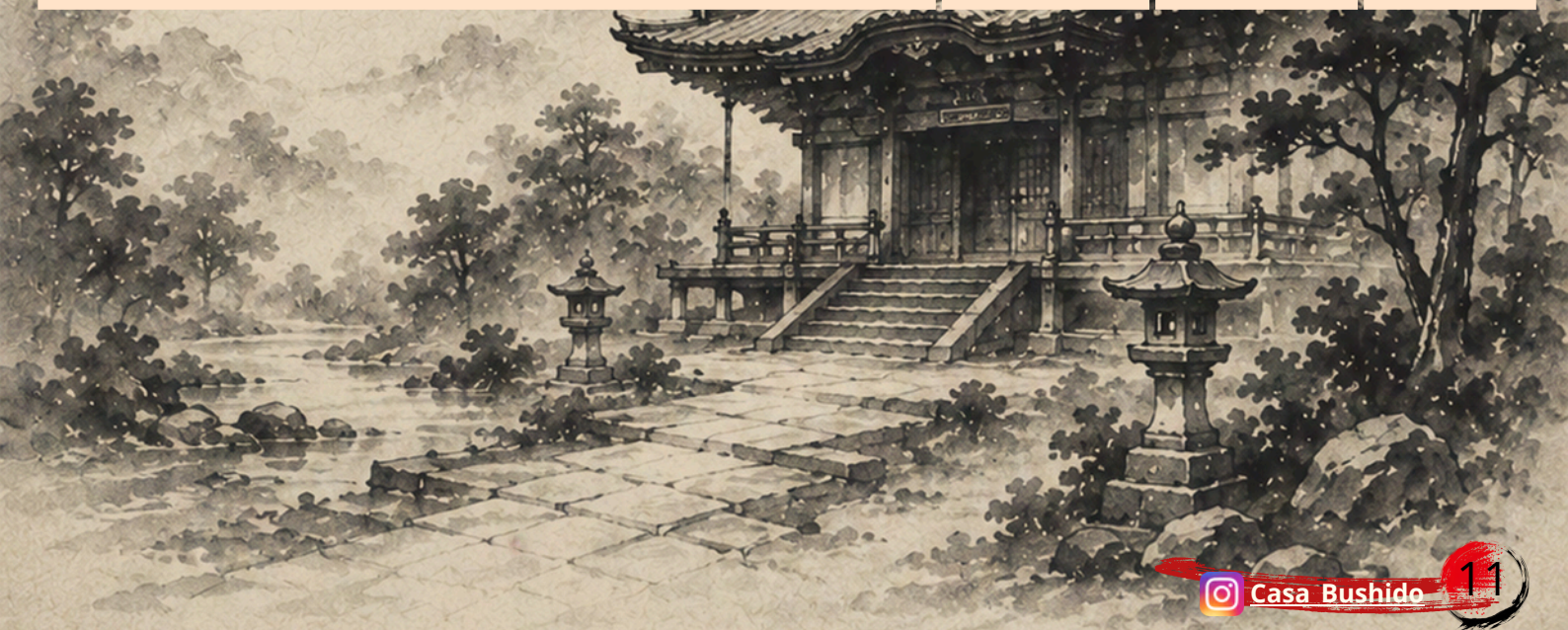
Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Raciocínio Lógico: Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios;			
dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.			
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de:			
• raciocínio verbal;			
• raciocínio matemático;			
• raciocínio sequencial;			
• orientação espacial e temporal;			
• formação de conceitos;			
• discriminação de elementos.			
Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.			

Legislação Institucional

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Administração Pública;			
fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial;			
controle interno e controle externo.			
Constituição do Estado de Goiás: disposições relativas ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás.			

Legislação Institucional

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Lei Estadual nº 16.168, de 11/12/2007).			
Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Resolução nº 22, de 04/09/2008, e alterações posteriores).			
Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Lei Estadual nº 15.122, de 04/02/2005).			
Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Estado de Goiás (Lei Estadual nº 20.756, de 28/01/2020).			
Código de Ética dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.			
Políticas institucionais do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Governança Institucional, Gestão de Pessoas, Segurança da Informação, Gestão de Riscos e Proteção de Dados Pessoais, quando existentes) e demais resoluções normativas relacionadas à organização, ao funcionamento e à gestão institucional do Tribunal.			
Resolução Administrativa nº 15/2024, que dispõe sobre o Sistema de Planejamento e Gestão			



Edital verticalizado

Conhecimentos específicos

Em “Nível de domínio” marque com um X.

Se , analisar se é interessante estudar.

Se , analisar se vale a pena só fazer questões.

Nos campos Estudei/Revisei, escreva Sim ou não.

Engenharia de Software Fundamentos da engenharia de software			
Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
ciclo de vida de software;			
abordagens de ciclo de vida preditiva, iterativa, incremental e adaptativa/ágil, inclusive suas combinações.			
Abordagens, métodos e frameworks ágeis: Scrum, Kanban, Lean Software Development e Extreme Programming (XP).			
Levantamento, especificação, análise, validação e gerenciamento de requisitos funcionais e não funcionais;			
histórias de usuário, casos de uso e critérios de aceite.			
Arquitetura de software: padrões arquiteturais, arquitetura em camadas, orientada a serviços (SOA), microserviços e orientada a eventos;			
princípios SOLID, DRY, KISS e YAGNI;			
coesão e acoplamento.			
Modelagem de sistemas e processos com UML e BPMN.			
Padrões de projeto de software (Design Patterns), incluindo padrões criacionais, estruturais e comportamentais.			

Engenharia de Software Fundamentos da engenharia de software

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Qualidade de software: desempenho, escalabilidade, disponibilidade, confiabilidade e manutenibilidade.			
Testes de software: unitários, de integração, funcionais, de regressão, de carga e de estresse; testes automatizados.			
Revisão de código e refatoração; dívida técnica.			

Desenvolvimento de Sistemas

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Algoritmos, lógica de programação e estruturas de dados.			
Programação orientada a objetos e programação funcional.			
Programação em Java (conceitos básicos).			
Programação em JavaScript e no ambiente Node.js.			
Desenvolvimento front-end com React.			
Programação em Python para automação e desenvolvimento back-end.			
Desenvolvimento de APIs RESTful; conceitos de GraphQL e WebSockets; formatos JSON e XML.			
Autenticação, identidade e autorização: OAuth 2.0, OpenID Connect (OIDC) 1.0;			

Desenvolvimento de Sistemas

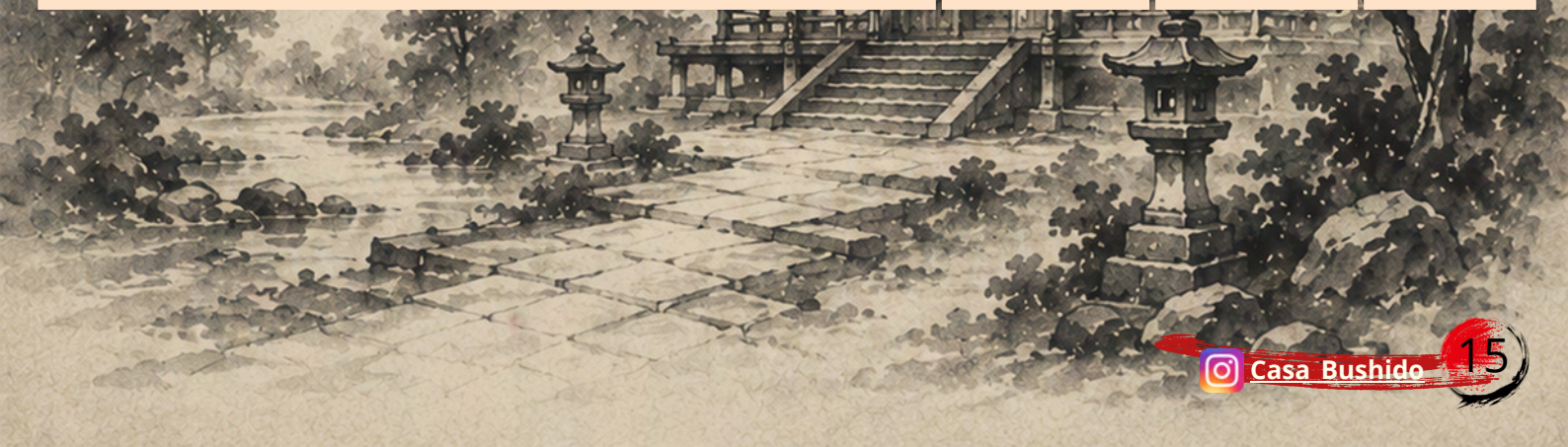
Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
tokens e claims;			
JSON Web Token (JWT).			
Desenvolvimento web: HTML5, CSS3 e TypeScript.			
Controle de versão com Git.			
Documentação de APIs (OpenAPI/Swagger).			
Gerenciamento de dependências, empacotamento e publicação de aplicações.			

Engenharia de Software Assistida por Inteligência Artificial e Sistemas Agentivos

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Fundamentos da inteligência artificial aplicada ao desenvolvimento de software;			
modelos de linguagem de grande porte (Large Language Models – LLMs).			
Programação baseada em intenção (Intent-Based Programming) e desenvolvimento orientado a linguagem natural.			
Engenharia de contexto e engenharia de prompts aplicadas ao desenvolvimento de software.			
Sistemas agentivos de desenvolvimento: arquitetura e funcionamento de assistentes de codificação em interfaces de terminal (CLI) e integradas a IDE, a exemplo de agentes de codificação como Claude Code e Antigravity CLI, entre ferramentas correlatas ou funcionalmente equivalentes.			

Engenharia de Software Assistida por Inteligência Artificial e Sistemas Agentivos

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Ciclo agentivo de desenvolvimento: descoberta e coleta de contexto;			
planejamento e tomada de decisão;			
execução de ações em sistema de arquivos e comandos de shell;			
verificação autônoma de resultados e mecanismos de autocorreção (self-healing).			
Geração, revisão, documentação e depuração de código assistidas por IA;			
geração de testes.			
Gestão de contexto e memória;			
recuperação aumentada por geração (Retrieval-Augmented Generation – RAG) e bancos vetoriais.			
Protocolos de interoperabilidade entre agentes e ferramentas, como o Model Context Protocol (MCP).			
Extensibilidade e automação de fluxos de trabalho especializados (skills e tool use).			
Avaliação da qualidade do código produzido por IA;			
alucinações e validação de resultados;			
segurança, privacidade, propriedade intelectual e ética no desenvolvimento assistido por IA.			

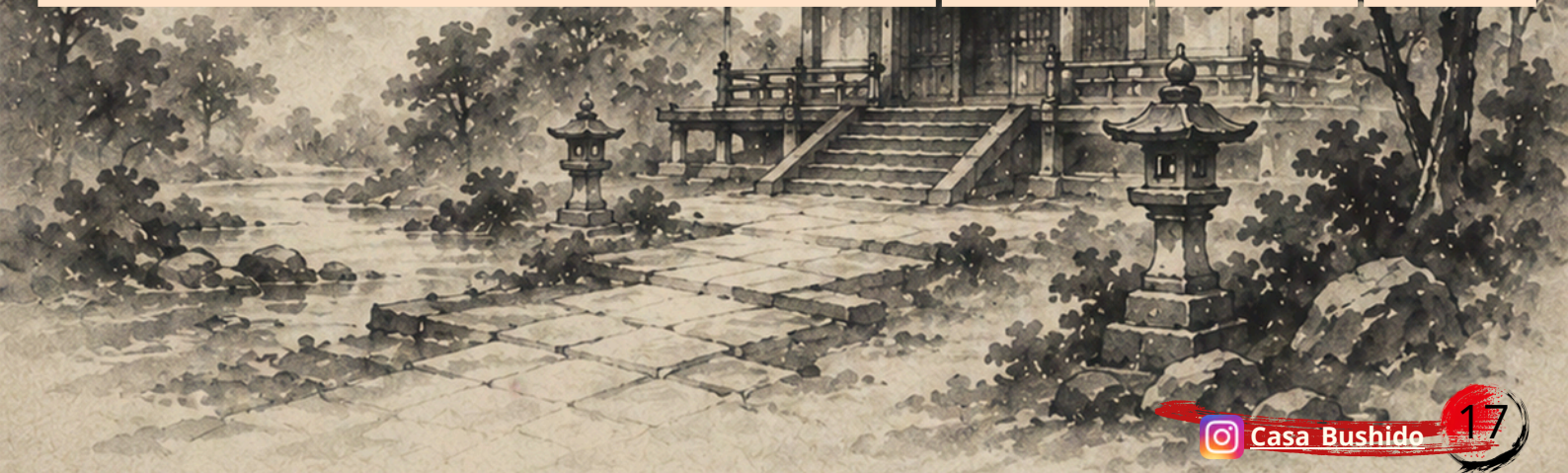


DevOps, Plataforma de Desenvolvimento e Engenharia de Entrega

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Integração, entrega e implantação contínuas (CI/CD);			
pipelines de desenvolvimento;			
automação de build e de testes.			
Infraestrutura como código e gerenciamento de configuração.			
Observabilidade e monitoramento de sistemas: métricas, logs e traces;			
telemetria, instrumentação, correlação de eventos, alertas e acompanhamento de indicadores técnicos de aplicações e infraestrutura.			
Controle de versão distribuído com Git;			
plataformas de hospedagem, colaboração e automação baseadas em Git, incluindo GitHub e GitLab;			
estratégias de branching, incluindo Git Flow e trunk-based development;			
pull requests/merge requests e revisão de código.			
Containerização: Docker e Docker Compose;			
orquestração de containers com Kubernetes.			
Ambientes de desenvolvimento, homologação e produção.			
Automação de pipelines: GitHub Actions, GitLab CI/CD, Jenkins e ferramentas correlatas.			

Banco de Dados

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Modelagem de dados: modelo entidade-relacionamento, normalização e desnormalização.			
Linguagem SQL;			
álgebra relacional;			
transações e propriedades ACID.			
Índices e otimização de consultas.			
Procedures, triggers e views.			
Bancos relacionais: administração e otimização de PostgreSQL e Oracle Database.			
Bancos de dados NoSQL: modelos orientados a documentos, chave-valor, famílias de colunas (wide-column) e grafos;			
características, casos de uso e conceitos gerais;			
tecnologias como MongoDB e Redis.			
Noções de bancos de dados vetoriais aplicados à IA (embeddings).			
Replicação, backup e recuperação;			
alta disponibilidade.			
Segurança e governança de dados.			



Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Automação

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Fundamentos da inteligência artificial.			
Aprendizado de máquina: aprendizado supervisionado, não supervisionado e por reforço.			
Redes neurais artificiais e noções de deep learning.			
Processamento de linguagem natural.			
Inteligência artificial generativa: conceitos e aplicações.			
Agentes inteligentes e modelos multimodais.			
Engenharia de prompts e de contexto;			
recuperação aumentada por geração (RAG).			
Aplicações práticas de IA em sistemas de informação e automação de processos.			
Ética em inteligência artificial: IA responsável, explicabilidade e governança de IA;			
LGPD aplicada à IA.			
Fundamentos de ciência de dados: coleta, preparação, limpeza, transformação, exploração e análise de dados;			
noções de estatística aplicada e avaliação de modelos;			
fundamentos de Big Data, processamento distribuído e características de volume, velocidade e variedade dos dados.			
Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial.			

Segurança da informação

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Princípios da segurança da informação: confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e não repúdio.			
Gestão de riscos, de vulnerabilidades e de incidentes de segurança.			
Classificação da informação.			
Controle de acesso: autenticação, autorização e gestão de identidades (IAM).			
Criptografia simétrica e assimétrica;			
infraestrutura de chaves públicas;			
certificados e assinatura digital.			
Segurança em aplicações: OWASP Top 10:2025;			
boas práticas de codificação segura (DevSecOps);			
segurança em APIs, em containers e em ambientes de nuvem.			
Backup, continuidade de negócios e recuperação de desastres.			
Malware, ransomware, phishing e engenharia social.			
Firewalls, antivírus, IDS/IPS;			
testes de invasão e análise de vulnerabilidades.			
Conceito de Zero Trust.			
Família de normas ABNT NBR ISO/IEC 27000 (gestão da segurança da informação).			

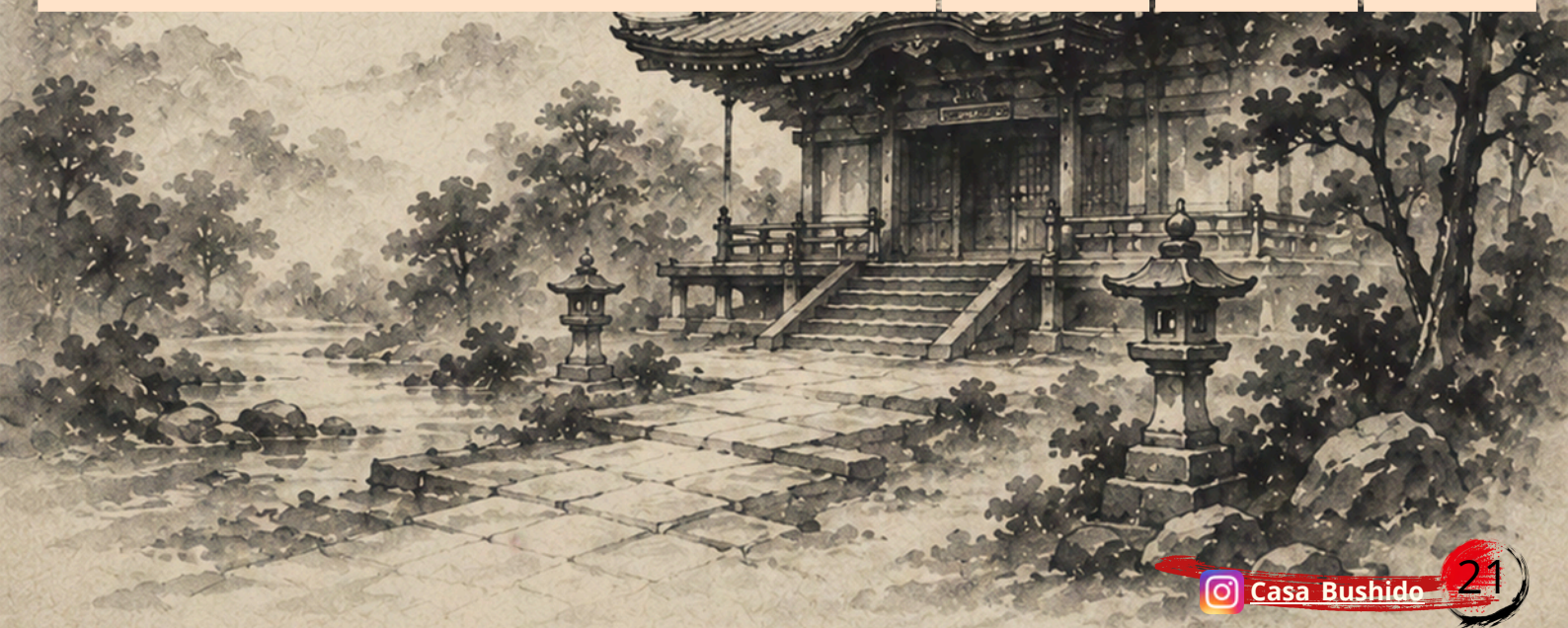
Sistemas Operacionais, Redes e Computação em Nuvem

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Sistemas operacionais Windows e Linux: administração básica;			
gerenciamento de processos, memória e sistemas de arquivos.			
Comandos básicos de shell (Linux) e do Windows PowerShell;			
automação por scripts.			
Serviços de diretório: Active Directory e LDAP.			
Virtualização e containers.			
Redes de computadores: arquitetura TCP/IP, endereçamento IPv4 e IPv6, DNS e DHCP;			
protocolos HTTP/2, HTTP/3 e HTTPS, SMTP, FTP e SSH;			
VPN, balanceamento de carga, proxies e firewalls;			
noções de redes sem fio.			
Computação em nuvem: modelos IaaS, PaaS e SaaS;			
computação serverless;			
escalabilidade e alta disponibilidade;			
integração entre ambientes locais e nuvem;			
monitoramento de infraestrutura.			



Governança de Tecnologia da Informação

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Governança de TI: estratégia e alinhamento com os objetivos institucionais.			
Gestão de serviços de TI: catálogo de serviços, gerenciamento de incidentes, problemas, mudanças e configuração.			
Gestão de portfólio e de ativos de TI;			
continuidade de serviços.			
Boas práticas e modelos de referência: COBIT 2019, ITIL v4 e ISO/IEC 38500:2024.			
Gestão de projetos: fundamentos do PMBOK 8ª edição e de métodos ágeis aplicados a projetos de TI.			
Contratação de soluções de tecnologia da informação e comunicação (Lei nº 14.133/2021 aplicada às contratações de TIC).			
Governo digital e transformação digital no setor público: Lei nº 14.129/2021 (Lei do Governo Digital);			
Estratégia Nacional de Governo Digital – ENGD 2024–2027, instituída pelo Decreto nº 12.069/2024, consideradas suas recomendações e atualizações vigentes.			



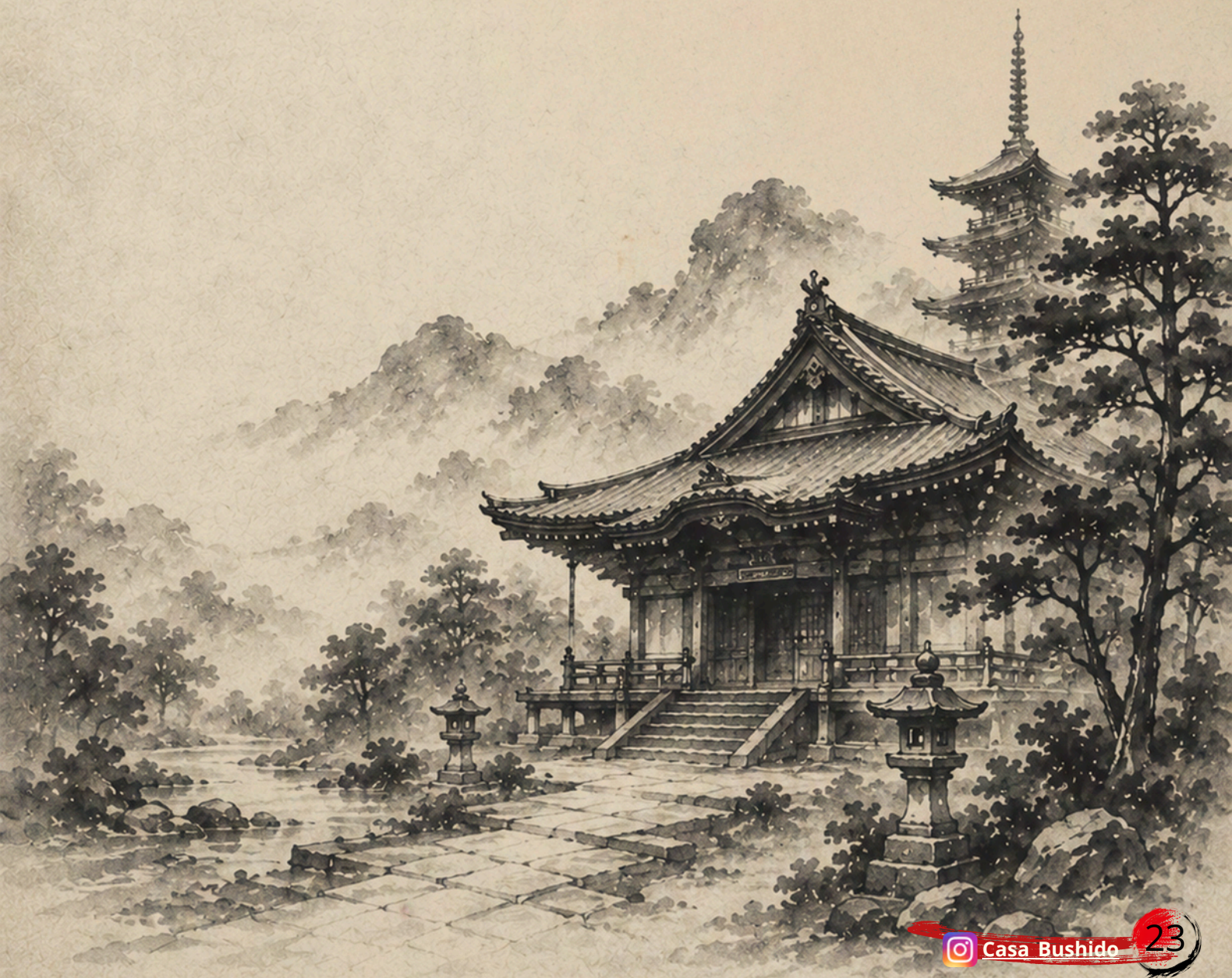
Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Aplicação técnica da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) no desenvolvimento e na operação de sistemas: privacy by design e by default, minimização de dados, anonimização e pseudonimização.			
Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014): princípios de neutralidade de rede, proteção de dados e guarda de registros de conexão e de acesso.			
Requisitos de segurança da informação em contratações de soluções de TIC.			
Certificação digital e sua aplicação em sistemas informatizados.			
Lei Complementar estadual nº 205, de 19 de maio de 2025.			
Normativos e instrumentos institucionais do Tribunal de Contas do Estado de Goiás relacionados à governança, ao planejamento, à segurança da informação e à tecnologia da informação: Resolução Normativa nº 13/2016, que institui o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI), considerando seu texto compilado;			
Resolução Administrativa nº 14/2024, que dispõe sobre a Política de Governança Organizacional;			
Resolução Administrativa nº 17/2024, que dispõe sobre a Política de Segurança da Informação;			
Resolução Administrativa nº 14/2025, no que se refere à estrutura e às competências da Diretoria de Tecnologia da Informação e de suas unidades vinculadas;			
Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2025–2026, aprovado pela Ordem de Serviço nº 001/2025-CETI.			



Língua Inglesa (Leitura Técnica)

Disciplina	Nível de domínio	Estudei	Revisei
Compreensão de textos técnicos e científicos em língua inglesa relacionados à tecnologia da informação.			
Estratégias de leitura: identificação da ideia principal e localização de informações específicas.			
Vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação.			
Interpretação de manuais, documentação de software, artigos técnicos e documentação de APIs.			



五輪之書 宮本武蔵 Metodologia 5 anéis no pós-edital

Aqui está a metodologia dos 5 anéis, como sugestão para ser aplicada nesse período pós-edital, o período decisivo para sua aprovação.



Assim como nos Cinco Anéis, há 5 fases/livros. Aqui, também sugiro separar o pós-edital em 5 fases. Tudo com o “volume no máximo”.

Na estrutura de Musashi, **Terra** fornece o mapa e os fundamentos. **Água**, adaptação sem rigidez. **Fogo**, execução sob pressão e domínio do ritmo. **Vento**, conhecimento das escolas adversárias. E **Vazio**, ação clara, econômica quando chega a hora de executar

“Pós-edital não é simplesmente ‘estudar mais’. É aumentar o valor esperado de cada hora restante.”



1. **Terra**: Forme sua base nessa etapa
2. **Água**: Remova o que pode atrapalhar seu fluxo de estudos
3. **Fogo**: Use o fôlego master
4. **Vento**: Analise seus concorrentes
5. **Vazio**: Busque seu prêmio

Metodologia 5 anéis no pós-edital



TERRA

Forme sua base.
Leia o terreno antes
de correr.



ÁGUA

Aprenda e remova
o que pode atrapalhar
seu fluxo de estudos.
mude o plano quando
os dados mudarem



FOGO

Treine a execução
que será exigida.
Use o fôlego master



VENTO

Conheça
profundamente a
forma de cobrança.
Analise seus
concorrentes



VAZIO

Perto da prova, fique
leve e confie no que
foi treinado.
Busque seu prêmio



Terra

A etapa inicial de um pós edital, é justamente esse documento, **o edital verticalizado**. Saber quais matérias irão cair, e principalmente, qual o seu nível de conhecimento.



PLANEJAMENTO INICIAL PÓS-EDITAL

Se pergunte: Qual é exatamente o terreno e onde estão os pontos decisivos?

E ache a sua resposta. Veja as matérias que mais caem, veja quais matérias os concorrentes mais acertam, veja quais matérias você está mais fraco...



CONSOLIDAÇÃO DE CONTEÚDO

Separe o material, compre aquele curso de sua preferência, faça uma playlist no YouTube, crie um caderno de questões direcionado e baixe os PDFs para tê-los sempre à mão.



CRONOGRAMA

Fazer já foi muito complicado antigamente, hoje temos a IA para fazer e ajustar seu cronograma. Hoje também têm plataformas que ajudam a fazer o cronograma, como o [Estudei](#)(pago) e [Arleo](#) (gratuito).

Não estou recebendo nada, mas vale muito a dica.



DICA

Nem todo mundo é de ferro. Estudamos e queremos ver alguma série, mexer no instagram, jogar aquele jogo, etc..

Crie 1 dia OFF.

DIA OFF

Este é um dia dedicado apenas às obrigações: estudar, arrumar a casa, trabalhar e outras tarefas necessárias. Use o WhatsApp somente à noite.

Depois, aumente gradualmente para dois dias e, em seguida, três dias, sem pressa, com calma.

Terra



五輪之書
土之卷

CHECKLIST - TERRA

- ☐ Fonte oficial salva e monitorada
- ☐ Diagnóstico do conhecimento concluído
- ☐ Lacunas classificadas
- ☐ Dias de estudo
- ☐ Horas realísticas de estudo disponível

Defina suas horas líquidas por dia para estudar e os horários de estudo.

Lembrando, pós-edital tem que estudar fim de semana também!



Água

A segunda etapa, a água, é uma etapa que perdura por todo o ciclo. Água é a resiliência nos estudos: contornar os problemas para chegar ao caminho final, à sua aprovação!

Essa fase é a fase da flexibilidade estratégica e resiliência, é criar um sistema de aprendizagem orientado por feedback.

“Estar” no elemento água não é responder o tempo todo à ansiedade do momento. É responder aos dados.

Um simulado ruim não significa “trocar tudo”. Significa identificar qual variável falhou (conteúdo, interpretação, atenção, tempo ou estratégia).

Água é o mais importante e o que está em o momento dos estudos até aposentar as canetas. Eu não conseguiria falar bem sem ter 10 páginas. Então vou deixar só os principais pontos.



Água

A água é o elemento que perdura todo o ciclo, logo, está em conjunto com todos elementos.



TERRA + ÁGUA

A base da estratégia.



FOGO + ÁGUA

O equilíbrio perfeito.



VENTO + ÁGUA

O plantio da vitória.

AÇÕES DO FOGO + ÁGUA

No pós edital água e fogo estão em sinergia. Hora de ter a força do fogo com o raciocínio da água:



**Aumentar
velocidade da
resiliência**



**Reduzir erros
repetidos**



**Estabilizar
tópicos
importantes e/ou
de peso alto**



**Detectar
falsas
sensações de
domínio**

Água

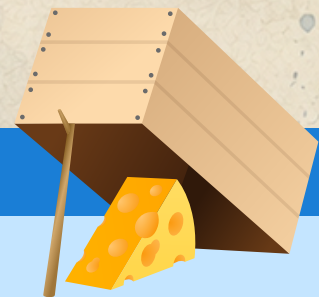
CHECKLIST - ÁGUA



- ☐ Toda sessão contém alguma recuperação.
- ☐ Respostas são corrigidas rapidamente.
- ☐ Revisões são baseadas em dificuldade, importância e desempenho.
- ☐ Flashcards contêm perguntas claras.
- ☐ Resumos são produzidos parcialmente de memória.
- ☐ Questões não são usadas apenas para contar acertos.
- ☐ Métodos são escolhidos pela lacuna, não por preferência fixa.
- ☐ Conteúdos semelhantes são comparados.

ARMADILHAS

- Reler tudo
- Decorar gabaritos
- Aumentar horas de estudo e destruir o sono
- Adicionar material novo porque “parece mais completo”.



Não caia nessa lábia!

Fogo

O foco é a luta, o ritmo e a capacidade de tomar decisões rapidamente por meio de treinamento habitual.

Como o fogo é a intensidade, ligue tudo no modo intenso.

Se você ia estudar 3 horas, estude por 3 horas e 10 minutos.

Se você ia fazer 30 questões, faça 33!

Por isso, existe o momento certo: ninguém consegue ficar no “modo fogo” por muito tempo. Não é saudável!

OBJETIVO MAIOR

- Transformar questões em treino
- Criar simulados progressivos
- Analisar erros; desenvolver estratégia de tempo e decisão.

ERROS

- Fazer simulado e não corrigir
- Comparar notas de provas de dificuldades distintas
- Simular sempre sem limite de tempo



Fogo

Questões e o estudo reverso



Questões não devem ser deixadas apenas para depois de “terminar a teoria”. Elas podem ser usadas em três momentos. Antes do estudo, revelam o tipo de cobrança e ativam conhecimentos prévios.

NO INÍCIO

Resolva questões por tópico e com feedback imediato. O objetivo é **compreender como o conteúdo funciona**.

DURANTE O ESTUDO

Misture tópicos da mesma disciplina

APÓS O ESTUDO

Misture disciplinas e introduza limites de tempo. A progressão vai da aprendizagem assistida para **a execução independente**.

Fogo



O CADERNO DE ERROS

O caderno de erros não deve ser apenas uma anotação da questão que você errou, para rever e reestudar... Ele também deve servir como métrica para a sua estratégia. Por isso, use essas métricas para começar a entender o motivo do erro.

Código	Tipo	Descrição	Dica de mitigação
C	Conteúdo	Não sabia a regra	Estudo focal + questões
I	Interpretação	Sabia, mas leu errado a redação	Treino de leitura e justificativa de alternativas
A	Atenção	Ignorou "exceto/ incorreta"	Ritual de marcação de comandos
T	Tempo	Sabia, mas não chegou / respondeu correndo	Treino de passagem e limite por questão

Vento



O livro do vento não está após o livro do fogo à toa. Fogo isolado é apenas uma ferocidade burra. Vento dá estudo e consciência nos atos.



Representa o estudo das bancas, dos diferentes métodos de preparação e das estratégias utilizadas por outros candidatos.

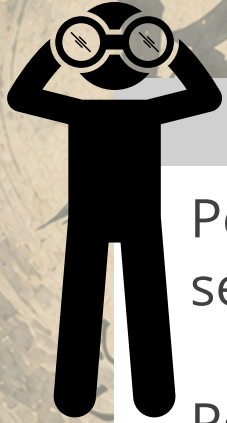
Segundo Musashi, o vento é ter o conhecimento das escolas adversárias e do concorrente.

O Vento ensina humildade estratégica. Você pode aprender com todos sem se tornar cópia de ninguém.



O ponto central é conhecer métodos sem se tornar escravo deles!

Vento



“TORNA-TE O INIMIGO” - MUSASHI, MIYAMOTO

Pensar a situação a partir da perspectiva oposta, seu concorrente, mas **principalmente a banca.**

Perguntar:

- Onde está a exceção?
- O que foi feito de interessante que eu possa testar?
- Qual a distinção conceitual que deixaria essa questão errada?
- Que nível de detalhe a banca costuma exigir?



EXERCÍCIO IMPORTANTE

Faça cinco questões anteriores da banca e não se limite a descobrir a resposta correta. **Explique por que cada alternativa errada foi construída para parecer plausível**

A medida que seu estudo avança, faça essa análise em pelo menos 5 questões por dia!

Vento

CHECKLIST - VENTO



- ☐ Provas analisadas são compatíveis com cargo e nível.
- ☐ O período da amostra está registrado.
- ☐ Características são tratadas como tendências, não certezas.
- ☐ A regra do edital foi lida diretamente.
- ☐ Materiais têm função definida.
- ☐ Métodos populares são testados com indicadores.
- ☐ Relatos de aprovados são tratados como experiências, não experimentos.
- ☐ Mudanças são feitas por dados, não por ansiedade.

Erro	Solução
Generalizar a banca por poucas questões	Ampliar e documentar a amostra
Copiar integralmente a rotina de um aprovado	Adaptar à própria disponibilidade e base
Mudar de método após um dia ruim	Testar por período mínimo e medir
Usar material completo demais	Selecionar conforme edital e retorno
Confundir estética com aprendizagem	Exigir recuperação e aplicação

Vazio

Torne simples aquilo que foi treinado

No começo, estudar exige decisões constantes. Qual matéria? Qual material? Quando revisar? Quantas questões? O concurseiro ainda constrói seu terreno e testa ferramentas.

Com o treinamento, algumas decisões deixam de consumir tanta energia. Você reconhece que um erro decorreu de uma leitura, que determinado assunto precisa reaparecer, que um material é excessivo e que uma sessão improdutiva não exige abandonar o plano. Essa simplicidade já treinada é o Vazio.



O livro do vazio geralmente é o que os concurseiros e pessoas em geral mais se interessam. E assim como na parte da água, estou colocando os principais pontos, aqui é só insights.



Vazio

A CONFIANÇA PRECISA SER CALIBRADA

Ao responder questões, registre ocasionalmente se estava pouco, médio ou muito confiante.

Um erro com baixa confiança é uma lacuna reconhecida.

Um erro com alta confiança revela uma regra falsa ou uma leitura automatizada e merece prioridade.



O Vazio de Musashi não significa fazer nada ou “esvaziar a mente” de conhecimento. O texto o associa ao estudo acumulado, à percepção nata e à atuação ampla e correta depois de uma prática contínua.



Basicamente, é o momento em que você mesma(o) sabe que está bem e competitiva(o). E só o alcançou depois de muita ralação.



REVISÃO MENSAL DO VAZIO

Responda, **POR ESCRITO**:

- O que melhorou objetivamente?
- Quais erros persistem?
- O que ocupa tempo sem produzir retorno?
- Qual matéria está sendo evitada?
- Qual recurso pode ser removido?
- Qual único ajuste terá maior impacto no próximo mês?

CHECKLIST - VAZIO



- ☐ Indicadores cabem em uma página.
- ☐ Confiança e desempenho são comparados.
- ☐ O estudo possui margem para imprevistos.
- ☐ Descanso não é tratado como culpa.
- ☐ A fase final reduz, em vez de ampliar, o caos.
- ☐ Existe protocolo de retomada após interrupções.
- ☐ Resultados são analisados sem conclusões impulsivas.
- ☐ O leitor sabe o que deixar de fazer.

Vazio

Não tente compensar meses em uma madrugada!



Na semana final, reduza as novidades. Priorize erros recorrentes, normas de alta incidência, fórmulas, questões selecionadas e a logística.

之卷
之書

Erro	Solução
Monitorar dezenas de métricas	Manter apenas as que mudam decisões
Confundir sofrimento com eficiência	Avaliar retenção e desempenho
Tentar aprender tudo na última semana	Priorizar alto retorno e estabilidade
Interpretar um resultado como identidade	Fazer análise por fatores controláveis
Esperar motivação para retomar	Executar um bloco mínimo previamente definido

Edital aberto, e agora?

Primeiro: aumentar o tempo de estudo. Edital aberto é para dar o seu máximo até duas semanas antes da prova. Isso passa.

Segundo: pode-se usar a recomendação básica, que é fazer questões, questões e questões. Isso funciona bem.

Sugestão de um ciclo pós edital interessante

Marco	Missão	Elemento	Entregáveis
60 dias para prova	Construir mapa e começar a maior lacuna rentável	Terra + Vento	• Edital verticalizado • Diagnóstico • Ranking de prioridades • Prova anterior analisada
30 dias para prova	Fechar lacunas decisivas e aumentar recuperação ativa	Água	• Todos os tópicos críticos já tiveram primeiro contato • Questões dominam parcela crescente das horas • Revisões espaçadas funcionando
15 dias para prova	Transformar conhecimento em desempenho	Fogo + Água	• Simulados regulares • Caderno de erros comprimido • Estratégia temporal testada • Teoria nova restrita a alto retorno
7 dias para prova	Simplificar e estabilizar	Vazio	• Lista fechada de revisão • Últimos erros prioritários • Logística pronta • Nenhum projeto metodológico novo

Edital verticalizado em linhas

Conhecimentos gerais

Língua Portuguesa

Redação Oficial.

Ortografia e acentuação.

Emprego do sinal indicativo de crase.

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.

Relação do texto com seu contexto histórico.

Denotação e conotação.

Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.

Intertextualidade.

Figuras de linguagem.

Morfossintaxe.

Elementos estruturais e processos de formação de palavras.

Sinonímia e antonímia.

Pontuação.

Pronomes.

Concordância nominal e concordância verbal.

Flexão nominal e flexão verbal.

Vozes do verbo.

Correlação de tempos e modos verbais.

Regência nominal e regência verbal.

Coordenação e subordinação.

Conectivos.

Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas;

organização e reorganização de orações e períodos;

equivalência e transformação de estruturas).

Matemática e Raciocínio Lógico

Números inteiros e racionais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação);

expressões numéricas;

múltiplos e divisores de números naturais;

problemas.

Frações e operações com frações.

Números e grandezas proporcionais: razões e proporções;

divisão em partes proporcionais;

regra de três;

porcentagem e problemas envolvendo regra de três simples, cálculos de

porcentagem, acréscimos e descontos.

Raciocínio Lógico: Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios;

dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.

Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal;

Edital verticalizado em linhas

raciocínio matemático;
raciocínio sequencial;
orientação espacial e temporal;
formação de conceitos;
discriminação de elementos.

Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas.

Legislação Institucional

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Administração Pública;
fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial;
controle interno e controle externo.

Constituição do Estado de Goiás: disposições relativas ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás.
Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Lei Estadual nº 16.168, de 11/12/2007).
Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Resolução nº 22, de 04/09/2008, e alterações posteriores).

Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Lei Estadual nº 15.122, de 04/02/2005).

Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Goiás (Lei Estadual nº 20.756, de 28/01/2020).

Código de Ética dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Políticas institucionais do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Governança Institucional, Gestão de Pessoas, Segurança da Informação, Gestão de Riscos e Proteção de Dados Pessoais, quando existentes) e demais resoluções normativas relacionadas à organização, ao funcionamento e à gestão institucional do Tribunal.

Resolução Administrativa nº 15/2024, que dispõe sobre o Sistema de Planejamento e Gestão

Edital verticalizado em linhas

Conhecimentos Específicos

Engenharia de Software Fundamentos da engenharia de software;

ciclo de vida de software;

abordagens de ciclo de vida preditiva, iterativa, incremental e adaptativa/ágil, inclusive suas combinações.

Abordagens, métodos e frameworks ágeis: Scrum, Kanban, Lean Software Development e Extreme Programming (XP).

Levantamento, especificação, análise, validação e gerenciamento de requisitos funcionais e não funcionais;

histórias de usuário, casos de uso e critérios de aceite.

Arquitetura de software: padrões arquiteturais, arquitetura em camadas, orientada a serviços (SOA), microsserviços e orientada a eventos;

princípios SOLID, DRY, KISS e YAGNI;

coesão e acoplamento.

Modelagem de sistemas e processos com UML e BPMN.

Padrões de projeto de software (Design Patterns), incluindo padrões criacionais, estruturais e comportamentais.

Qualidade de software: desempenho, escalabilidade, disponibilidade, confiabilidade e manutenibilidade.

Testes de software: unitários, de integração, funcionais, de regressão, de carga e de estresse; testes automatizados.

Revisão de código e refatoração;

dívida técnica.

Desenvolvimento de Sistemas

Algoritmos, lógica de programação e estruturas de dados.

Programação orientada a objetos e programação funcional.

Programação em Java (conceitos básicos).

Programação em JavaScript e no ambiente Node.js.

Desenvolvimento front-end com React.

Programação em Python para automação e desenvolvimento back-end.

Desenvolvimento de APIs RESTful;

conceitos de GraphQL e WebSockets;

formatos JSON e XML.

Autenticação, identidade e autorização: OAuth 2.0, OpenID Connect (OIDC) 1.0; tokens e claims;

JSON Web Token (JWT).

Desenvolvimento web: HTML5, CSS3 e TypeScript.

Controle de versão com Git.

Documentação de APIs (OpenAPI/Swagger).

Gerenciamento de dependências, empacotamento e publicação de aplicações.

Edital verticalizado em linhas

Engenharia de Software Assistida por Inteligência Artificial e Sistemas Agentivos

Fundamentos da inteligência artificial aplicada ao desenvolvimento de software;
modelos de linguagem de grande porte (Large Language Models – LLMs).
Programação baseada em intenção (Intent-Based Programming) e desenvolvimento orientado a linguagem natural.
Engenharia de contexto e engenharia de prompts aplicadas ao desenvolvimento de software.
Sistemas agentivos de desenvolvimento: arquitetura e funcionamento de assistentes de codificação em interfaces de terminal (CLI) e integradas a IDE, a exemplo de agentes de codificação como Claude Code e Antigravity CLI, entre ferramentas correlatas ou funcionalmente equivalentes.
Ciclo agentivo de desenvolvimento: descoberta e coleta de contexto;
planejamento e tomada de decisão;
execução de ações em sistema de arquivos e comandos de shell;
verificação autônoma de resultados e mecanismos de autocorreção (self-healing).
Geração, revisão, documentação e depuração de código assistidas por IA;
geração de testes.
Gestão de contexto e memória;
recuperação aumentada por geração (Retrieval-Augmented Generation – RAG) e bancos vetoriais.
Protocolos de interoperabilidade entre agentes e ferramentas, como o Model Context Protocol (MCP).
Extensibilidade e automação de fluxos de trabalho especializados (skills e tool use).
Avaliação da qualidade do código produzido por IA;
alucinações e validação de resultados;
segurança, privacidade, propriedade intelectual e ética no desenvolvimento assistido por IA.

DevOps, Plataforma de Desenvolvimento e Engenharia de Entrega

Integração, entrega e implantação contínuas (CI/CD);
pipelines de desenvolvimento;
automação de build e de testes.
Infraestrutura como código e gerenciamento de configuração.
Observabilidade e monitoramento de sistemas: métricas, logs e traces;
telemetria, instrumentação, correlação de eventos, alertas e acompanhamento de indicadores técnicos de aplicações e infraestrutura.
Controle de versão distribuído com Git;
plataformas de hospedagem, colaboração e automação baseadas em Git, incluindo GitHub e GitLab;
estratégias de branching, incluindo Git Flow e trunk-based development;
pull requests/merge requests e revisão de código.
Containerização: Docker e Docker Compose;
orquestração de containers com Kubernetes.
Ambientes de desenvolvimento, homologação e produção.
Automação de pipelines: GitHub Actions, GitLab CI/CD, Jenkins e ferramentas correlatas.

Edital verticalizado em linhas

Banco de Dados

Modelagem de dados: modelo entidade-relacionamento, normalização e desnormalização.

Linguagem SQL;

álgebra relacional;

transações e propriedades ACID.

Índices e otimização de consultas.

Procedures, triggers e views.

Bancos relacionais: administração e otimização de PostgreSQL e Oracle Database.

Bancos de dados NoSQL: modelos orientados a documentos, chave-valor, famílias de colunas (wide-column) e grafos;

características, casos de uso e conceitos gerais;

tecnologias como MongoDB e Redis.

Noções de bancos de dados vetoriais aplicados à IA (embeddings).

Replicação, backup e recuperação;

alta disponibilidade.

Segurança e governança de dados.

Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Automação

Fundamentos da inteligência artificial.

Aprendizado de máquina: aprendizado supervisionado, não supervisionado e por reforço.

Redes neurais artificiais e noções de deep learning.

Processamento de linguagem natural.

Inteligência artificial generativa: conceitos e aplicações.

Agentes inteligentes e modelos multimodais.

Engenharia de prompts e de contexto;

recuperação aumentada por geração (RAG).

Aplicações práticas de IA em sistemas de informação e automação de processos.

Ética em inteligência artificial: IA responsável, explicabilidade e governança de IA;

LGPD aplicada à IA.

Fundamentos de ciência de dados: coleta, preparação, limpeza, transformação, exploração e análise de dados;

noções de estatística aplicada e avaliação de modelos;

fundamentos de Big Data, processamento distribuído e características de volume, velocidade e variedade dos dados.

Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial.

Edital verticalizado em linhas

Segurança da Informação

Princípios da segurança da informação: confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e não repúdio.

Gestão de riscos, de vulnerabilidades e de incidentes de segurança.

Classificação da informação.

Controle de acesso: autenticação, autorização e gestão de identidades (IAM).

Criptografia simétrica e assimétrica;

infraestrutura de chaves públicas;

certificados e assinatura digital.

Segurança em aplicações: OWASP Top 10:2025;

boas práticas de codificação segura (DevSecOps);

segurança em APIs, em containers e em ambientes de nuvem.

Backup, continuidade de negócios e recuperação de desastres.

Malware, ransomware, phishing e engenharia social.

Firewalls, antivírus, IDS/IPS;

testes de invasão e análise de vulnerabilidades.

Conceito de Zero Trust.

Família de normas ABNT NBR ISO/IEC 27000 (gestão da segurança da informação).

Sistemas Operacionais, Redes e Computação em Nuvem

Sistemas operacionais Windows e Linux: administração básica;

gerenciamento de processos, memória e sistemas de arquivos.

Comandos básicos de shell (Linux) e do Windows PowerShell;

automação por scripts.

Serviços de diretório: Active Directory e LDAP.

Virtualização e containers.

Redes de computadores: arquitetura TCP/IP, endereçamento IPv4 e IPv6, DNS e DHCP;

protocolos HTTP/2, HTTP/3 e HTTPS, SMTP, FTP e SSH;

VPN, balanceamento de carga, proxies e firewalls;

noções de redes sem fio.

Computação em nuvem: modelos IaaS, PaaS e SaaS;

computação serverless;

escalabilidade e alta disponibilidade;

integração entre ambientes locais e nuvem;

monitoramento de infraestrutura.

Edital verticalizado em linhas

Governança de Tecnologia da Informação

Governança de TI: estratégia e alinhamento com os objetivos institucionais.

Gestão de serviços de TI: catálogo de serviços, gerenciamento de incidentes, problemas, mudanças e configuração.

Gestão de portfólio e de ativos de TI;
continuidade de serviços.

Boas práticas e modelos de referência: COBIT 2019, ITIL v4 e ISO/IEC 38500:2024.

Gestão de projetos: fundamentos do PMBOK 8ª edição e de métodos ágeis aplicados a projetos de TI.

Contratação de soluções de tecnologia da informação e comunicação (Lei nº 14.133/2021 aplicada às contratações de TIC).

Governo digital e transformação digital no setor público: Lei nº 14.129/2021 (Lei do Governo Digital);

Estratégia Nacional de Governo Digital – ENGD 2024–2027, instituída pelo Decreto nº 12.069/2024, consideradas suas recomendações e atualizações vigentes.

Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação

Aplicação técnica da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) no desenvolvimento e na operação de sistemas: privacy by design e by default, minimização de dados, anonimização e pseudonimização.

Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014): princípios de neutralidade de rede, proteção de dados e guarda de registros de conexão e de acesso.

Requisitos de segurança da informação em contratações de soluções de TIC.

Certificação digital e sua aplicação em sistemas informatizados.

Lei Complementar estadual nº 205, de 19 de maio de 2025.

Normativos e instrumentos institucionais do Tribunal de Contas do Estado de Goiás relacionados à governança, ao planejamento, à segurança da informação e à tecnologia da informação:

Resolução Normativa nº 13/2016, que institui o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI), considerando seu texto compilado;

Resolução Administrativa nº 14/2024, que dispõe sobre a Política de Governança Organizacional;

Resolução Administrativa nº 17/2024, que dispõe sobre a Política de Segurança da Informação;

Resolução Administrativa nº 14/2025, no que se refere à estrutura e às competências da Diretoria de Tecnologia da Informação e de suas unidades vinculadas;

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2025–2026, aprovado pela Ordem de Serviço nº 001/2025-CETI.

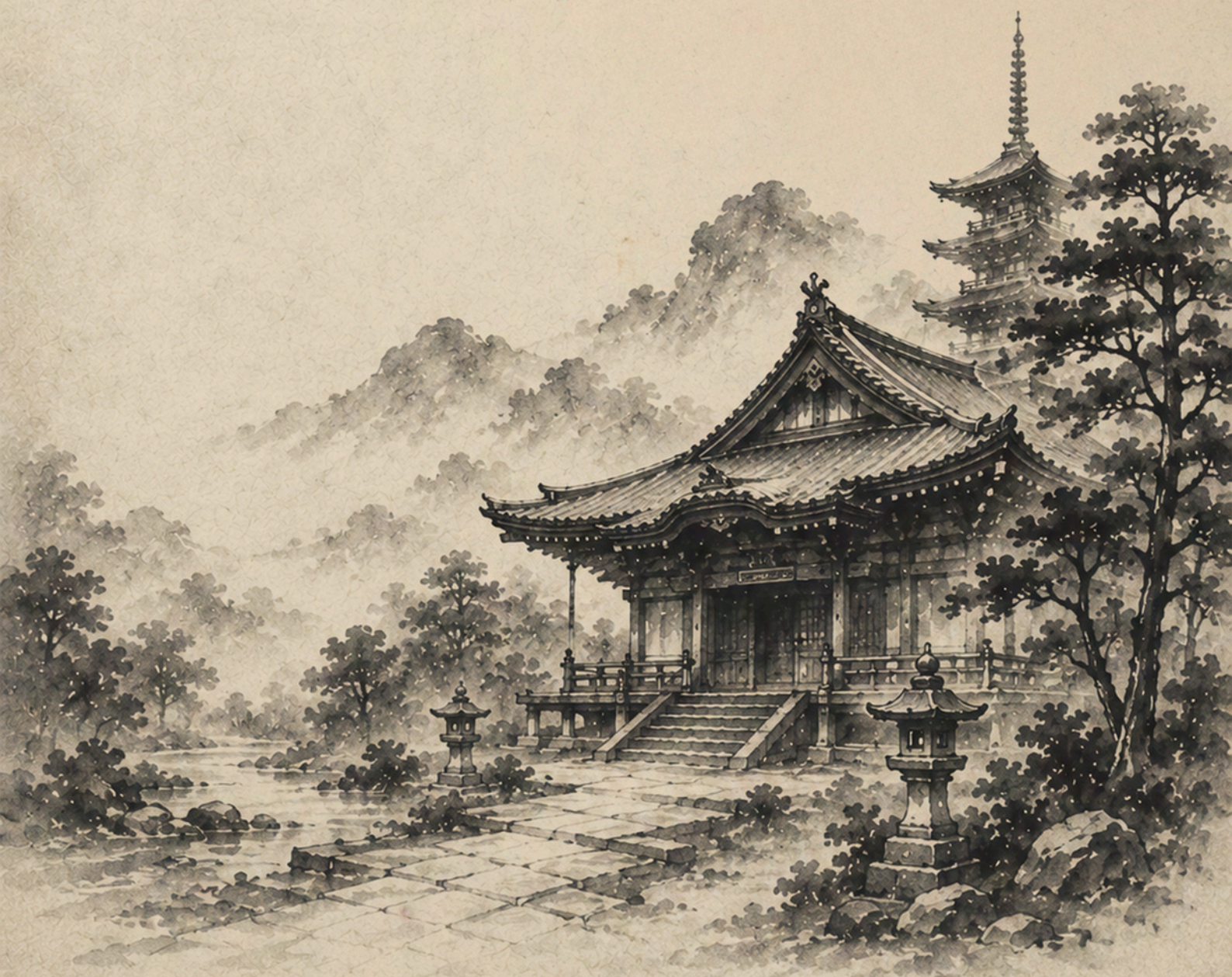
Língua Inglesa (Leitura Técnica)

Compreensão de textos técnicos e científicos em língua inglesa relacionados à tecnologia da informação.

Estratégias de leitura: identificação da ideia principal e localização de informações específicas.

Vocabulário técnico da área de Tecnologia da Informação.

Interpretação de manuais, documentação de software, artigos técnicos e documentação de APIs.



Sugestões, críticas, ombro amigo, ajuda nos estudos. Podem contar comigo.
Entre em contato pelo canal do Instagram.



Casa Bushido

Com carinho
Vitor Scooby



www.casabushido.com.br

